



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador J.F. Zelão

Fone: (11) 6824-4305

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 1199/2006

REQUEIRO, nos termos regimentais, que seja oficiado ao Exmo. Sr. Secretário da Saúde, para informar no prazo legal, dados sobre informações sobre a Saúde Pública, na cidade de São Paulo:

- Qual foi o procedimento adotado para atender o caso publicado no jornal Agora São Paulo, com o título "Socorro a idoso acaba no DP", com cópia de todos os documentos que comprovam os procedimentos adotados?

- Quais as medidas que a Secretaria de Saúde adotou para atender a demanda de saúde pública que a população tem daquele Hospital Municipal Dr. Ignácio de Proença Gouvea, na Mooca?

- Porque o respectivo Hospital está superlotado? O que está faltando? De quem é a culpa pela superlotação? Qual a quantidade de médicos há no Hospital Dr. Ignácio de Proença Gouvea, com os respectivos plantões?

- Qual a média de atendimento diário no Hospital Dr. Ignácio de Proença Gouvea, para cada tipo de doença e a quantidade de médicos para cada especialidade demandada?

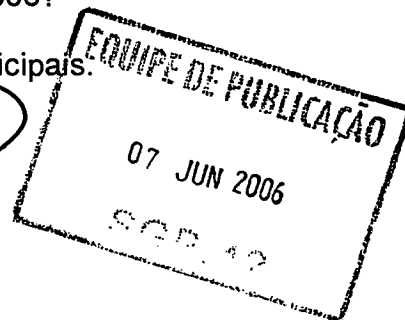
- Quais as dotações orçamentárias destinadas ao Hospital Dr. Ignácio de Proença Gouvea, cronograma de desembolso em 2004, 2005 e 2006, e a respectiva aplicação/pagamentos efetuados pelo Hospital?

- Que providências estão sendo tomadas em relação ao caso da reportagem, publicada no jornal Agora São Paulo, página A06B no dia 30 de maio de 2006?

- Informar se há casos semelhantes em outros Hospitais Municipais.

Sala das Sessões, 31 de maio de 2006.

J.F. ZELÃO
Vereador



Socorro a idoso acaba no DP

BOMBEIROS LEVARAM PACIENTE PARA HOSPITAL MUNICIPAL. AO CHEGAR LÁ, MÉDICOS TERIAM NEGADO ATENDIMENTO. CASO FOI PARAR NA DELEGACIA DO BAIRRO

A polícia vai investigar um suposto caso de omissão de socorro no Hospital Municipal Dr. Ignácio de Proença Gouveia, na Mooca (zona leste), no final da tarde de ontem, durante atendimento a um aposentado de 80 anos com suspeita de fratura na bacia.

De acordo com os bombeiros que atenderam a ocorrência, médicos do pronto-socorro teriam se negado a prestar atendimento, alegando que o hospital estava superlotado.

"O hospital está fechado, não vai atender mais ninguém", teria sido o aviso dado por um médico, conforme boletim de ocorrência registrado no 81º DP (Belém).

O aposentado se machucou por volta de 18h, ao cair de um andaime. Socorrido, teve de esperar cerca de 40 minutos até ser atendido, de acordo com os bombeiros.

"Uma enfermeira nos passou o recado do médico, de que era para buscarmos outro hospital porque aquele estava

fechado por superlotação. Insistimos, e então o próprio médico apareceu para dizer que ninguém seria atendido", afirmou o cabo Juraci Fogaça de Almeida. Outra médica surgiu e, segundo os bombeiros, alegou que só falaria "de médico para médico".

Passados 40 minutos, o tenente Henguel Ricardo Pereira, do 1º Grupamento de Busca e Salvamento dos Bombeiros, foi ao hospital e avisou que o caso seria levado ao conhecimento da polícia. "Só então prestaram o socorro", disse o cabo Jorge da Silva.

O caso foi parar no DP, onde compareceram os bombeiros e dois funcionários dos hospital.

Resposta

Por intermédio de um assessor, a Secretaria Municipal da Saúde garantiu que, no começo da tarde, o hospital encaminhou um fax à central dos bombeiros no qual avisou que o PS em questão estava lotado — e que, em caso de



Funcionários e pacientes na entrada do hospital, ontem

emergência, outro hospital na região deveria ser procurado. Os bombeiros disseram que não foram avisados.

Por desconhecer detalhes da ocorrência, em razão de horário, a secretaria também afirmou que deverá se pro-

nunciar hoje sobre o caso.

Ainda segundo a secretaria, o aposentado passou por radiografia e, ontem à noite, aguardava transferência para um outro hospital em que possui convênio.

(Danilo Almeida)

Agora São Paulo

Pág. 16